

GENEALOGIAS

os filmes da família de Abílio Nunes dos Santos Jr. (1892-1970) comentados pelo seu filho, Luís Nunes dos Santos | vídeo

Fátima Tomé*
Inês Sapeta Dias**

A Videoteca do Arquivo Municipal de Lisboa organiza, desde 2015, a TRAÇA – Mostra de Filmes de Arquivos Familiares onde a cada ano se pretende dar a conhecer os filmes amadores, caseiros e de família feitos na cidade de Lisboa ou por lisboetas. Partindo de um arquivo com cerca de 30 horas de filmes de família, de origem em certa medida (mas cada vez menos) desconhecida, e com uma angariação de filmes aberta em permanência, esta mostra procura traçar um mapa imaginário, feito de memórias e histórias particulares, sobrepondo-o a um mapa real, feito de ruas e edifícios. Com a TRAÇA a história de Lisboa ganha assim uma outra dimensão, privada e única, contrapondo à história oficial, uma outra, plural, escrita pelos olhos de quem habita a cidade.

Neste pequeno vídeo acompanha-se o visionamento que Luís Nunes dos Santos, hoje com 73 anos, faz das imagens da sua família. Através do olhar do pai de Luís, Abílio Nunes dos Santos Jr., pioneiro das primeiras emissões regulares de rádio em Portugal (1925) e o homem por detrás da câmara, podemos seguir três décadas

* Videoteca, Arquivo Municipal de Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, Portugal.

Correio Eletrónico: fatima.ribeiro@cm-lisboa.pt

<https://orcid.org/0000-0002-2884-7356>

**Videoteca, Arquivo Municipal de Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, Portugal.

Correio Eletrónico: ines.sapeta.dias@cm-lisboa.pt

<https://orcid.org/0009-0009-3053-6301>

da história da cidade, tendo acesso a perspetivas únicas e pessoais sobre acontecimentos importantes e públicos ou acontecimentos privados e inacessíveis de outro modo, que permitem aceder aos lados mais escondidos desta história – como modos de estar nos espaços e modos de vestir e agir, em espaços privados, não só públicos.

Luís Nunes dos Santos não falará aqui apenas das suas casas – embora fale delas, daquelas que já não existem, e das outras que existem em vez daquelas que habitou. Esse será contudo, sempre, o tema a partir do qual tudo é dito uma vez que está aqui em causa um cinema caseiro, feito em ambientes e situações privadas, normalmente reservado à projeção num contexto familiar – justamente dentro da casa. O tema deste comentário será então o da cidade vista a partir de casa, e esta aparecerá como perspetiva ou, literalmente, ponto de vista sobre Lisboa.



a partir da projeção vídeo de filmes em formato original 9,5mm e 16mm (sem som, preto e branco/cor)

comentário Luís Nunes dos Santos

(orientado por Fátima Tomé e Inês Sapeta Dias)

imagem Fátima Rocha, Miguel Pité

som Pedro Lourenço, Pedro Vieira

montagem Inês Pedrosa e Melo

<https://www.youtube.com/watch?v=d6Y910seXgw>

